

O.29 - Tratamento regenerativo em paciente diabético

Sturaro RH, Bonardi JP, Reino DM, Grisi MFM, Maia LP

rafael_hs_85@yahoo.com.br

Indivíduos com pobre controle glicêmico apresentam maior risco de destruição dos tecidos periodontais. Controlados esses pacientes mostram perfil e resposta biológica cicatricial semelhantes aos não diabéticos. Este caso clínico tem como objetivo demonstrar os resultados obtidos após terapia periodontal básica e tratamento cirúrgico em paciente diabético. Paciente masculino, 71 anos, Diabetes Mellitus tipo 2 confirmada, compareceu à clínica de Periodontia da FORP – USP onde foi diagnosticada doença periodontal crônica generalizada, com a presença de defeitos infra-ósseos e retrações gengivais múltiplas nos dentes posteriores superiores. Após tratamento periodontal básico e confirmação do controle glicêmico, foi planejado o tratamento regenerativo nos sextantes superiores posteriores, com a utilização de proteína derivada da matriz do esmalte (Emdogain) combinada a mistura de fosfato β tricálcico com hidroxiapatita (β FTH) (Bone Ceramic). Foi feito um retalho total e realizado debridamento dos defeitos, raspagem e alisamento radicular e condicionamento radicular, de acordo com as instruções do fabricante. Em seguida, foi aplicado Emdogain sobre as raízes e Emdogain associado a Bone Ceramic utilizado para preencher os defeitos. O retalho foi posicionado coronalmente e suturado. Os controles clínicos e radiográficos de 6 meses evidenciam uma boa cicatrização e redução na profundidade de sondagem. Defeitos periodontais de características favoráveis podem ser regenerados com sucesso clínico em pacientes diabéticos com controle glicêmico.

Palavras-chave: *Diabetes; regeneração periodontal; terapia periodontal.*